

Observados os dispositivos da Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 27/08/2010, às 09:30 horas, na Sala de Defesas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Mito e paródia em A hora da estrela: ressonâncias de tradições secularizadas**”, da aluna **Katya Queiroz Alencar** candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teoria da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Maria Clara Castellões de Oliveira	Doutora em Letras UFMG	UFJF	Orientador (a) e presidente da banca
02	Evando Nascimento	Doutor em Letras UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Leopoldo Osório Carvalho de Oliveira	Doutor em Letras UERJ	UFRJ	Membro externo
04	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Letras UFRJ	UFJF	Suplente interno
05	Maria de Lourdes Abreu de Oliveira	Doutora em Letras UFRJ	CES - JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação, contribuindo para os Estudos Literários, aproxima Clarice Lispector da tradição judaica, mais precisamente da vinculada à interpretação de textos sagrados, valendo-se sobretudo de A hora da estrela, último livro de sua autoria publicado em vida. Ela assim o faz resgatando a presença, nessa obra literária, de relatos míticos das Escrituras judaico-cristãs, bem como de narrativas mitológicas greco-romanas, e mostrando que esses relatos e essas narrativas foram retomados e reatualizados através da paródia. Para tal empreendimento foram tomadas como principais referências obras de Nelson Vieira, Nádia Battella Gotlib e Berta Waldman (sobre a produção de escritores judaico-brasileiros), Mircea Eliade (sobre mito) e Linda Hutcheon (sobre paródia). A metodologia empregada foi a qualitativo-interpretativa, baseada em análises descritivas e comparativas de textos literários e teóricos. Evidenciou-se, no âmbito de A hora da estrela, a aproximação de Lispector de múltiplas tradições culturais, principalmente a da judaica, que ela procurava escamotear quando questionada sobre esse assunto.